



MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS REFORMA DO INSTITUTO MEDICO LEGAL (IML) DE RIO VERDE-GO

1. DADOS DO EMPEENDIMENTO

Razão social/Atividade: Coordenação Regional de Polícia Técnico Científica de Rio Verde/GO.
CNPJ: 01.409.606/0001-48
Endereço: Rua 10 s/n.Qd. ni Lt.ni – Cidade Empresarial Nova Aliança 2, Rio Verde – GO.
Proprietário: Secretaria de Segurança Pública
Telefone:(62) 3201-9545
Autor do Projeto: Eng. Luiz Henrique Pereira da Costa

2. GENERALIDADES

- 2.1** O presente memorial tem por objetivo descrever os serviços, fixar normas gerais e especificar os materiais referentes a construção da 5ª COORDENAÇÃO REGIONAL DE POLÍCIA TÉCNICA CIENTIFICA DE RIO VERDE, situado na : Rua 10 s/n.Qd. ni Lt.ni – Cidade Empresarial Nova Aliança 2, Rio Verde – GO.
- 2.2** A área total construída de 384,07 m², subdividida em diversos: Prédio IML: RECEPÇÃO, VESTIÁRIO, DEPÓSITO EPI, DML, EXPURGO, SALA LAUDO, NECROPSIA ESPECIAL, LAVA MACAS, TRANSIÇÃO, GUARDA OSSOS, REPARO E GUARDA DE EXAMES, NECROPSIA COMUM. Prédio ADM: RECEPÇÃO, ADM, GERÊNCIA, PERÍCIA, ARQUIVO, DML, WC, COPA, SALA LILÁS, SALA CELA, CONSULTÓRIO, WC ACESSÍVEL. Prédio ALOJAMENTO: SALA CONVIVÊNCIA, ALOJAMENTO 1, ALOJAMENTO 2, WC 1, WC 2, conforme apresentado no PROJETO ARQUITETÔNICO ANEXO.

PAVIMENTO TÉRREO – BLOCO DA ÁREA ADMINISTRATIVA

SALA RECEPÇÃO:

USO: Sala de espera para atendimento ao público.

Piso: Cerâmica.

Parede: Rebocada, emassada com massa PVA e Pintura Acrílica.

Teto: Forro de gesso, emassada com massa PVA e Pintura PVA.

Porta: Porta principal em vidro temperado, alumínio anodizado, com uma aberturas fixa e outra de correr.

Soleira da entrada principal: em Granito

Exaustão: ar condicionado

Nº Pessoas: 06 (público externo)



SALA DE APOIO ADINISTRATIVO

USO: Sala destina ao apoio administrativo.

Piso: Cerâmica.

Rodapé: Cerâmica.

Parede: Rebocada, emassada com massa PVA e Pintura Acrílica

Teto: Forro de gesso, emassada com massa PVA e Pintura PVA.

Porta: Porta em madeira para aplicação de verniz.

Soleira: Em granito.

Janelas: Alumínio anodizado.

Exaustão: ar condicionado.

SALA DA GERÊNCIA

USO: Sala destinada a Gerência do Núcleo de Polícia Técnica.

Piso: Cerâmica.

Rodapé: Cerâmica.

Parede: Rebocada, emassada com massa PVA e Pintura Acrílica

Teto: Forro de gesso, emassada com massa PVA e Pintura PVA.

Porta: Porta em madeira para aplicação de verniz.

Soleira: Em granito.

Janelas: Alumínio anodizado.

Exaustão: ar condicionado.

SALA DA PERÍCIA

USO: Sala destinada à digitação de laudos de exames periciais.

Piso: Cerâmica.

Rodapé: Cerâmica.

Parede: Rebocada, emassada com massa PVA e Pintura Acrílica

Teto Forro de gesso, emassada com massa PVA e Pintura PVA.

Porta: Porta em madeira para aplicação de verniz.

Soleira: Em granito.

Janelas: Alumínio anodizado.

Exaustão: ar condicionado.

SALA DE ARQUIVO

USO: Sala destinada ao arquivamento de laudos de exames periciais.

Piso: Cerâmica.

Rodapé: Cerâmica.

Parede: Rebocada, emassada com massa PVA e Pintura Acrílica

Teto: Forro de gesso, emassada com massa PVA e Pintura PVA.

Porta: Porta em madeira para aplicação de verniz.



Soleira: Em granito.
Janelas: Alumínio anodizado.
Exaustão: ar condicionado.

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE LIMPEZA (DML)

USO: Local destinado a guarda dos materiais de limpeza.
Piso e Rodapé: Cerâmica na cor branca.
Parede: Rebocada, revestida com Cerâmica em meia parede e na outra metade emassada com massa PVA e Pintura Acrílica
Teto: Forro de gesso, emassada com massa PVA e Pintura PVA.
Porta: Porta em madeira para aplicação de verniz.
Soleira: Em Granito.
Janelas: Alumínio anodizado
Exaustão: pressão negativa.

WC

USO: Local destinado a higiene dos servidores que trabalham na edificação.
Piso: Cerâmica na cor branca.
Parede: Cerâmica na cor branca em toda parede no espaço destinado ao chuveiro e revestida com Cerâmica em meia parede e na outra metade emassada com massa PVA e Pintura Acrílica no restante do ambiente.
Teto: Forro de gesso, emassada com massa PVA e Pintura PVA.
Porta: Porta em madeira para aplicação de verniz.
Soleira: Em granito
Janelas: Alumínio anodizado
Exaustão: ventilação natural.

COPA

USO: Local destinado aos servidores para realizar lanches rápidos.
Piso: Cerâmica na cor branca.
Parede: Rebocada, emassada com massa PVA e Pintura Acrílica
Teto: Forro de gesso, emassada com massa PVA e Pintura PVA.
Porta: Porta em madeira para aplicação de verniz.
Soleira: Em granito
Janelas: Alumínio anodizado
Bancada/Balcão: Granito

SALA LILÁS

Uso: espaço destinado a realizar exames de corpo de delito, lesão corporal, coleta de amostra questionada, em casos de violência sexual e amostra referência em vivos para exames de DNA.



Piso: Cerâmica na cor branca.

Parede: Rebocada, emassada com massa PVA e Pintura Acrílica

Teto: Forro de gesso, emassada com massa PVA e Pintura PVA.

Porta: Porta em madeira para aplicação de verniz.

Soleira: Em granito

Janelas: Alumínio anodizado

Exaustão: ventilação natural

SALA CELA

USO: Local transitório, destinado aos conduzidos (presos, detentos), para aguardarem os exames periciais, como o exame de lesão corporal, com porta de segurança com ventilação/grade.

Piso: Cerâmica na cor branca.

Parede: Rebocada, emassada com massa PVA e Pintura Acrílica

Teto: Forro de gesso, emassada com massa PVA e Pintura PVA.

Porta: Porta de grade de cela.

Soleira: Em granito

CONSULTÓRIO

USO: Sala destinada a realizar exames aos conduzidos (presos, detentos), e também os exames de lesão corporal.

Piso: Cerâmica.

Rodapé: Cerâmica.

Parede: Rebocada, emassada com massa PVA e Pintura Acrílica

Teto: Forro de gesso, emassada com massa PVA e Pintura PVA. Porta: Porta em madeira para aplicação de verniz.

Soleira: Em granito.

Janelas: Alumínio anodizado.

Exaustão: ar condicionado.

WC ACESSÍVEL

USO: Local destinado para atendimento ao público e portadores de necessidades especiais.

Piso: Cerâmica.

Rodapé: Cerâmica.

Parede: Rebocada, revestida com Cerâmica em uma parede e na outra metade emassada com massa PVA e Pintura Acrílica

Teto: Forro de gesso, emassada com massa PVA e Pintura PVA.

Porta: Porta em madeira para aplicação de verniz.

Soleira: Em granito.

Janelas: Alumínio anodizado.



Barras de apoio: Duas em aço nas proximidades do vaso sanitário
Aparelhos sanitários: deverão ser instalados na cor branca.

PAVIMENTO SUPERIOR ALOJAMENTO:

SALA CONVIVÊNCIA

USO: Local destinado a espera de atendimento, dos servidores administrativos.

Piso: Cerâmica.

Rodapé: Cerâmica.

Parede: Rebocada, emassada com massa PVA e Pintura Acrílica

Teto: Forro de gesso, emassada com massa PVA e Pintura PVA. Porta

Porta em madeira para aplicação de verniz.

Soleira: Em granito.

Janelas: Alumínio anodizado.

Exaustão: ar condicionado

ALOJAMENTO 1 e 2

USO: Local destinado ao alojamento dos servidores que trabalham em regime de plantão, uma para o sexo masculino e o outro para o sexo feminino.

Piso: Cerâmica.

Rodapé: Cerâmica.

Parede: Rebocada, emassada com massa PVA e Pintura Acrílica

Teto: Forro de gesso, emassada com massa PVA e Pintura PVA. Porta

Porta em madeira para aplicação de verniz.

Soleira: Em granito.

Janelas: Alumínio anodizado.

Exaustão: ar condicionado

COZINHA

USO: Local destinado aos servidores para realizar lanches rápidos.

Piso: Cerâmica.

Rodapé: Cerâmica.

Parede: Rebocada, emassada com massa PVA e Pintura Acrílica

Teto: Forro de gesso, emassada com massa PVA e Pintura PVA. Porta

Porta em madeira para aplicação de verniz.

Soleira: Em granito.

Janelas: Alumínio anodizado.

WC 1 E WC 2

USO: Local destinado a higiene dos servidores que trabalham na edificação.



Piso: Cerâmica na cor branca.

Parede: Cerâmica na cor branca em toda parede no espaço destinado ao chuveiro e revestida com Cerâmica em meia parede e na outra metade emassada com massa PVA e Pintura Acrílica no restante do ambiente.

Teto: Forro de gesso, emassada com massa PVA e Pintura PVA.

Porta: Porta em madeira para aplicação de verniz.

Soleira: Em granito

Janelas: Alumínio anodizado

Exaustão: ventilação natural.

PAVIMENTO TÉRREO – BLOCO DA ÁREA DO IML

RECEPÇÃO

USO: Sala de espera para atendimento ao público.

Piso: Cerâmica.

Parede: Rebocada, emassada com massa PVA e Pintura Acrílica.

Teto: Forro de gesso, emassada com massa PVA e Pintura PVA.

Porta: Porta principal em vidro temperado, alumínio anodizado, com uma aberturas fixa e outra de correr.

Soleira da entrada principal: em Granito

Exaustão: ar condicionado

Nº Pessoas: 03 (público externo)

VESTIÁRIO

USO: Local destinado a ENTRADA dos servidores que irão realizar necropsia ou que necessitam entrar dentro da Sala de Necropsia Comum e Necropsia Especial.

Piso: Cerâmica na cor branca.

Parede: Revestida com Cerâmica em meia parede e na outra metade emassada com massa PVA e Pintura Acrílica no restante do ambiente.

Teto: Forro de gesso, emassada com massa PVA e Pintura PVA.

Porta: Porta em madeira para aplicação de verniz.

Soleira: Em granito

Janelas: Alumínio anodizado

Exaustão: Insuflamento de ar externo filtrado e exaustão mecânica do ar interno (pressão negativa).

DEPÓSITO EPI

USO: Local destinado a guarda dos materiais para paramentação de funcionários para realização de necropsias.

Piso: Cerâmica.



Parede: Rebocada, emassada com massa PVA e Pintura Acrílica.

Teto: Forro de gesso, emassada com massa PVA e Pintura PVA.

Porta: Porta em madeira para aplicação de verniz.

Soleira: Em granito.

Janelas: Em Alumínio anodizado.

Exaustão: pressão negativa.

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE LIMPEZA (DML)

USO: Local destinado a guarda dos materiais de limpeza.

Piso e Rodapé: Cerâmica na cor branca.

Parede: Rebocada, emassada com massa PVA e Pintura Acrílica.

Teto: Forro de gesso, emassada com massa PVA e Pintura PVA.

Porta: Porta em madeira para aplicação de verniz.

Soleira: Em Granito.

Janelas: Alumínio anodizado

EXPURGO

USO: Sala destinada a realizar o expurgo dos instrumentais utilizados nos procedimentos de necropsia.

Piso e Rodapé: Cerâmica na cor branca.

Parede: Rebocada, emassada com massa PVA e Pintura Acrílica.

Teto: Forro de gesso, emassada com massa PVA e Pintura PVA.

Porta: Porta em madeira para aplicação de verniz.

Soleira: Em Granito.

Janelas: Alumínio com Vidro liso e tela mosquiteiro.

Exaustão: Insuflamento de ar externo filtrado e exaustão mecânica do ar interno (pressão negativa).

SALA LAUDO

USO: Local destinado a realizar registros e cadastros dos laudos periciais e controle de entrada e saída de exames de vísceras.

Piso: Cerâmica.

Rodapé: Cerâmica.

Parede: Rebocada, emassada com massa PVA e Pintura Acrílica

Teto Forro de gesso, emassada com massa PVA e Pintura PVA.

Porta: Porta em madeira para aplicação de verniz.

Soleira: Em granito.

Janelas: Alumínio anodizado.

Exaustão: ar condicionado.



NECROPSIA ESPECIAL

USO: Local destinado a realizar o exame cadavérico de necropsia, abertura de corpo, retirada de vísceras, preparo de vísceras para exames complementares.

Piso: Piso EPOXI sobre piso de concreto laminado, 20mpa, espessura 7 cm, com instalação de ralo grelha de inox.

Parede: Pintura Epoxi

Teto Forro de gesso, emassada com massa PVA e Pintura PVA.

Porta: Porta Especial sala limpa de aço pre pintado com faixa de 20cm de inox com visor e travamento e vedação.

Janelas: Alumínio com Vidro liso

Exaustão: Exaustão: Insuflamento de ar externo filtrado e exaustão mecânica do ar interno (pressão negativa).

LAVA MACAS

USO: Local destinado ao armazenamento de macas.

Piso: Piso EPOXI sobre piso de concreto laminado, 20mpa, espessura 7 cm, com instalação de ralo grelha de inox.

Parede: Pintura Epoxi

Teto: Rebocado, emassado com massa PVA e Pintura PVA

TRANSIÇÃO

Uso: espaço destinado à passagem do servidor, servindo de câmara de enclausuramento e isolando a área de necropsia do resto da instalação do prédio.

Piso: Piso EPOXI sobre piso de concreto laminado, 20mpa, espessura 7 cm, com instalação de ralo grelha de inox.

Parede: Pintura Epoxi

Teto Forro de gesso, emassada com massa PVA e Pintura PVA.

Porta: Porta Especial sala limpa de aço pre pintado com faixa de 20cm de inox com visor e travamento e vedação.

Janelas: Alumínio com Vidro liso

Exaustão: Exaustão: Insuflamento de ar externo filtrado e exaustão mecânica do ar interno (pressão negativa).

GUARDA OSSOS

Uso: espaço destinado ao depósito de ossos.

Piso: Piso EPOXI sobre piso de concreto laminado, 20mpa, espessura 7 cm, com instalação de ralo grelha de inox.

Parede: Pintura Epoxi

Teto Forro de gesso, emassada com massa PVA e Pintura PVA.



Porta: Porta Especial sala limpa de aço pre pintado com faixa de 20cm de inox com visor e travamento e vedação.

Janelas: Alumínio com Vidro liso

Exaustão: Insuflamento de ar externo filtrado e exaustão mecânica do ar interno (pressão negativa).

PREPARO E GUARDA DE EXAMES

Uso: espaço destinado a guarda de exames.

Piso: Piso EPOXI sobre piso de concreto laminado, 20mpa, espessura 7 cm, com instalação de ralo grelha de inox.

Parede: Pintura Epoxi

Teto Forro de gesso, emassada com massa PVA e Pintura PVA.

Porta: Porta Especial sala limpa de aço pre pintado com faixa de 20cm de inox com visor e travamento e vedação.

Janelas: Alumínio com Vidro liso

Exaustão: Insuflamento de ar externo filtrado e exaustão mecânica do ar interno (pressão negativa).

NECROPSIA COMUM

USO: Local destinado a realizar o exame cadavérico de necropsia, abertura de corpo, retirada de vísceras, preparo de vísceras para exames complementares.

Piso: Piso EPOXI sobre piso de concreto laminado, 20mpa, espessura 7 cm, com instalação de ralo grelha de inox.

Parede: Pintura Epoxi

Teto Forro de gesso, emassada com massa PVA e Pintura PVA.

Porta: Porta Especial sala limpa de aço pre pintado com faixa de 20cm de inox com visor e travamento e vedação.

Janelas: Alumínio com Vidro liso

Exaustão: Exaustão: Insuflamento de ar externo filtrado e exaustão mecânica do ar interno (pressão negativa).

1.1 Este Caderno de Especificações, juntamente com o projeto de arquitetura, os projetos complementares e respectivos detalhes, ficarão fazendo parte integrante do contrato e valendo como se no mesmo caderno efetivamente transcritos fossem.

1.2 As etapas da construção deverão estar de acordo com o referido Caderno de Encargos naquilo que for aplicável ao caso e rigorosamente de acordo com os projetos técnicos apresentados.



- 1.3** A empreiteira será responsável pelas soluções técnicas necessárias para execução da obra. A mesma deverá fazer uma revisão geral do projeto, verificação do funcionamento, da segurança e do acabamento de todos os itens, tanto os executados por ela como os executados por terceiros. Todos os pagamentos, taxas, impostos, multas, encargos sociais, indenizações, seguros e demais encargos que incidam, ou venham a incidir sobre a obra e o pessoal da mesma, serão de total e exclusiva responsabilidade da empreiteira.

3. NORMAS GERAIS

- 3.1** Para um completo conhecimento dos serviços a serem executados é necessário que o licitante faça uma vistoria no local das obras para verificação das eventuais dificuldades que possam surgir no decorrer de sua execução;
- 3.2** Os materiais e serviços a serem empregados serão de primeira qualidade, em obediência aos princípios da boa técnica devendo, ainda, satisfazer às Normas Brasileiras (inclusive NBR 15.575 Norma Desempenho), ao Memorial Descritivo e aos projetos específicos;
- 3.3** A Fiscalização não aceitará serviços, para cuja execução não tenham sido observados os preceitos acima estabelecidos e fará demolir, no todo ou em parte, os referidos serviços mal executados;
- 3.4** É de responsabilidade da Contratada a Anotação de Responsabilidade Técnica - ART de execução da obra junto ao CREA/GO. Estas anotações deverão ser feitas no início das obras.

4. SERVIÇOS PRELIMINARES

- 4.1** Placa do CREA/CAU: em chapa galvanizada, de 2,0m x 1,0m, pintada com os nomes dos profissionais Responsáveis Técnicos pela obra e projetos e seus respectivos números dos Conselhos CREA e CAU e colocada em vigotas de 6 x 12cm, a 2,20m da parte inferior da placa.
- 4.2** LIMPEZA, EXECUÇÃO DE CANTEIRO DE OBRA, ALMOXARIFADO, REFEITÓRIO: A limpeza e execução dos canteiros de obras e demais dependências devem ser executadas da mais perfeita técnica de forma a evitarem danos a terceiros e dar segurança aos operários e todos que nela encontrarem. Qualquer material retirado deverão ser descarregados em local apropriado e ou entregues a quem determinar a fiscalização da obra.
- 4.3** Equipamentos de Proteção Individuais e Coletivos - EPI/EPC: Conforme legislação do Ministério do trabalho, a Empreiteira deverá fornecer EPI's a todo pessoal que esteja prestando serviços dentro do canteiro de obras.
- 4.4** Ferramentas: Competirá a CONTRATADA fornecer todo o ferramental, maquinário e aparelhamento adequado a mais perfeita execução dos serviços contratados.

5. ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

- 5.1** A CONTRATADA deverá planejar, assessorar e controlar a obra para que seja concluída satisfatoriamente de acordo com o cronograma físico-financeiro, a contar da data de início da obra, a qual deverá ser comunicada por escrito a SSP.



- 5.2** Iniciada a obra, deve a CONTRATADA executá-la contígua e regularmente dentro do cronograma estabelecido. Ocorrido ou verificada a possibilidade de qualquer atraso nas etapas programadas, pode a FISCALIZAÇÃO ordenar o aumento de pessoal e/ou do horário de trabalho, cabendo à CONTRATADA os ônus ou eventuais prejuízos daí decorrentes.
- 5.3** Para a perfeita execução e completo acabamento das obras e serviços referidos neste Caderno de Especificações, a CONTRATADA se obriga, sob as responsabilidades legais vigentes, a prestar toda a assistência técnica e administrativa necessárias para imprimir andamento conveniente aos trabalhos.
- 5.4** A direção geral da obra ficará a cargo de um engenheiro residente devidamente registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), auxiliado por um Mestre de Obras, a fim de atender a qualquer tempo a FISCALIZAÇÃO e prestar todos os esclarecimentos sobre o andamento dos serviços.
- 5.5** DIÁRIO DA OBRA - O engenheiro da obra deverá manter devidamente preenchido e atualizado o Diário de Obra, devendo encaminhar juntamente com cada medição uma via das folhas preenchidas no período correspondente ao GESTOR/FISCAL do contrato.
- 5.6** SUB-EMPREITEIRAS - Todos os serviços subcontratados deverão ser submetidos à aprovação da GAESG/SSP (Gerência de Arquitetura e Engenharia da Secretaria de Segurança Pública).
- 5.7** A execução dos serviços deverá seguir todas as recomendações previstas nas normas vigentes (NBR-ABNT).
- 5.8** A execução de todos os serviços previstos deverá seguir as Normas de Segurança (NR) vigentes.

6. REVESTIMENTO DE PISO -REFORMA

- 6.1** Deverão ser observadas as especificações de piso indicadas no PROJETO ARQUITETÔNICO ANEXO.
- 6.2** O piso indicado na sala cela será do tipo CONCRETO DESEMPENADO com espessura de 7,0 cm e traço 1:2,5:3,5. A execução deverá ser realizada de forma a não permitir o aparecimento de fissuras superficiais.
- 6.3** O piso em cerâmica deverá ser realizado com peças inteiras e com mesmo padrão/modelo especificado no orçamento ou definido junto a FISCALIZAÇÃO.
- 6.4** O estacionamento destinado às viaturas policiais deverá seguir o especificado em projeto ou definido junto a FISCALIZAÇÃO ou conforme composição do item indicado no orçamento base.



7. PINTURA - PAREDES

- 7.1** Naquilo que for aplicável ao caso e rigorosamente de acordo com as especificações técnicas de preparação, limpeza e aplicação indicados pelo fabricante;
- 7.2** A tinta utilizada para pintura das paredes deverá ser de primeira linha das marcas Suvinil, Coral, Sherwin Williams ou equivalente;
- 7.3** As tintas só poderão ser diluídas conforme indicação do fabricante expressa na embalagem do produto.
- 7.4** A coloração da tinta a ser aplicada nas paredes deve ser utilizada conforme orientação da FISCALIZAÇÃO seguindo a identificação visual do órgão;
- 7.5** Todas as paredes INTERNAS, depois de devida preparação e regularização com a aplicação de massa PVAp para um perfeito acabamento, livre de imperfeições, deverão ser pintadas com tinta acrílica, aplicada conforme orientação técnica do fabricante, sendo a cor aprovada pela FISCALIZAÇÃO e aplicada a pintura em tantas demãos quanto necessário para um perfeito acabamento. Os seguintes pontos deverão ser observados quando da realização do serviço de pintura:
- a) As superfícies a serem pintadas serão cuidadosamente limpas, escovadas e raspadas, demodo a remover sujeiras, poeiras e outras substâncias estranhas;
 - b) As superfícies a pintar serão protegidas quando perfeitamente secas e lixadas;
 - c) Cada demão de tinta somente será aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, devendo-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas;
 - d) Igual cuidado deverá ser tomado entre demãos de tinta, observando um intervalo mínimo de 48 horas após cada demão de massa;
 - e) Deverão ser adotadas precauções especiais, a fim de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura, como vidros, ferragens de esquadrias e outras.
 - f) Para efeito de aferição da qualidade dos revestimentos serão adotadas as seguintes normas:
 - NBR 11702 - Tintas para construção civil - Tintas para edificações não industriais – Classificação;
 - NBR 13245 - Tintas para construção civil - Execução de pinturas em edificações não industriais - Preparação de superfície;
 - NBR 12311 – Segurança no trabalho de pintura.
- 7.6** A superfície do muro externo e muro interno deverão ser chapiscadas e pintadas com CAL e aprovada pela FISCALIZAÇÃO.

8. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

- 8.1** Serão executadas conforme projeto específico e de acordo com as recomendações das Normas Brasileiras da ABNT.
- 8.2** Na SALA CELA deverá ser instalado vaso sanitário simples com descarga externa.
- 8.3** Os pontos de água e esgoto deverão ser interligados conforme PROJETO EXECUTIVO.



9. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

- 9.1** Serão executadas conforme projeto específico e de acordo com as recomendações das Normas Brasileiras da ABNT.
- 9.2** Os eletrodutos embutidos em alvenaria deverão ser do tipo corrugado flexível, anti chama. Após a sua instalação, as estruturas arquitetônicas deverão ser reconstituídas, em condições de receber pintura e acabamentos.
- 9.3** Os eletrodutos deverão ser providos de arame guia de aço galvanizado (min.14 BWG) com sobras de no mínimo 300 mm para posterior puxamento dos condutores.
- 9.4** As alturas de instalação das caixas de passagem, tomadas e o local de instalação devem ser executados conforme projeto.
- 9.5** O QDC-LC/MS deverá ser redimensionado caso não seja suficiente para abrigar os componentes especificados no projeto.
- 9.6** Toda a execução deve obedecer aos procedimentos e normas técnicas, e os serviços de instalações elétricas, deverão ser executados por firma especializada, com experiência comprovada e mão-de-obra e ferramental em conformidade com a NR-10. Será exigida, comprovação de participação de curso referente à NR-10, bem como os padrões existentes e adotados pelo Ministério das Relações Exteriores.
- 9.7** Todas as Instalações deverão ser inspecionadas e ensaiadas, durante a execução e/ou quando concluída, antes de ser colocada em serviço pelo usuário, de forma a se verificar a conformidade com as prescrições desta e da Norma NBR-5410.
- 9.8** Durante a realização da inspeção e dos ensaios devem ser tomadas precauções que garantam a segurança das pessoas e evitem danos à propriedade e aos equipamentos instalados.
- 9.9** Toda as instalações devem ser executadas conforme projeto, memorial descritivo e demais especificações, devendo ser aprovadas pela fiscalização. Quando as circunstâncias exigirem alterações ou adaptações, ou puderem ser executadas instalações de qualidade superior ao especificado, a fiscalização deverá ser consultada antecipadamente, e os serviços executados deverão ser aprovados pela fiscalização.
- 9.10** Normas relacionadas:
- NR 10, Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;
 - ABNT NBR 5410, Instalações elétricas de baixa tensão;
 - ABNT NBR 5444, Símbolos gráficos para instalações elétricas prediais;
 - ABNT NBR 5471, Condutores elétricos;
 - ABNT NBR 6689, Requisitos gerais para condutos de instalações elétricas prediais;

- ABNT NBR IEC 60884-2-2, Plugues e tomadas para uso doméstico e análogo – Parte 2-2: Requisitos particulares para tomadas para aparelhos;
- ABNT NBR NM 247-1, Cabos isolados com policloreto de vinila (PVC) para tensões nominais até 450/750 V – Parte 1: Requisitos gerais (IEC 60227-1, MOD);
- ABNT NBR NM 60669-1, Interruptores para instalações elétricas fixas domésticas e análogas – Parte 1: Requisitos gerais (IEC 60669-1:2000, MOD);
- ABNT NBR NM 60884-1, Plugues e tomadas para uso doméstico e análogo – Parte 1: Requisitos gerais (IEC 60884-1:2006 MOD);
- ABNT NBR NM 244: Condutores e cabos isolados - Ensaio de centelhamento;
- ABNT NBR NM 60454-1, Fitas adesivas sensíveis à pressão para fins elétricos - Parte 1: Requisitos gerais (IEC 60454-1:1992, MOD);
- ABNT NBR NM 60454-2, Fitas adesivas sensíveis à pressão para fins elétricos - Parte 2: Métodos de ensaio (IEC 60454-2:1992, MOD);
- ABNT NBR NM 60454-3, Fitas adesivas sensíveis à pressão para fins elétricos - Parte 3: Especificações para materiais individuais - Folha 1: Filmes de PVC com adesivos sensíveis à pressão (IEC 60454-3-1:1998, MOD);

10. FUNDAÇÃO

- 10.1** A fundação do muro será do tipo mista (Estacas escavada D=30 cm) e sapata corrida. O concreto utilizado deverá ter resistência igual ou superior a 25 Mpa.
- 10.2** As vigas baldrame previstas nas áreas externa e interna deverão seguir o projeto estrutural em ANEXO.
- 10.3** A execução dos serviços deverá seguir todas as recomendações previstas nas normas vigentes (NBR-ABNT).

11. ESTRUTURA

- 11.1** Para concretagem de vigas e pilares deverá ser utilizado concreto com resistência igual ou superior a 25 Mpa.
- 11.2** As formas de tábua deverão ser reaproveitadas em cada etapa da construção.
- 11.3** A laje prevista para construção será executada de acordo com as especificações de projeto e indicado no orçamento.
- 11.4** A armação e forma da estrutura deverá seguir o projeto estrutural em ANEXO.
- 11.5** A execução dos serviços deverá seguir todas as recomendações previstas nas normas vigentes (NBR-ABNT).

12. MURO

12.1 A extensão do muro deverá ser subdividida em trechos de comprimento máximo de 2,80m. Entre cada trecho deverá haver um espaço de 20 cm para execução de pilar em concreto armado.

12.2 A armadura dos pilares, sapata e estacas deverá seguir o projeto executivo ANEXO.

12.3 A execução dos serviços deverá seguir todas as recomendações previstas nas normas vigentes (NBR-ABNT).

13. IMPERMEABILIZAÇÃO

13.1 Será realizada impermeabilização com manta asfáltica nos locais indicados em projeto.

13.2 Sobre a manta asfáltica deverá ser realizada proteção mecânica com argamassa (espessura = 2cm) e caimento de 2% para drenagem de água pluvial.

13.3 A execução dos serviços deverá seguir todas as recomendações previstas nas normas vigentes (NBR-ABNT).

14. ESQUADRIAS

14.1 A instalação de novas esquadrias deverá seguir a indicação do projeto arquitetônico em ANEXO.

14.2 A execução dos serviços deverá seguir todas as recomendações previstas nas normas vigentes (NBR-ABNT).

15. LIMPEZA GERAL DA OBRA

15.1 Quando da entrega da obra, depois de concluídos todos os serviços, deverá ser executada limpeza geral do local da obra, a fim de permitir perfeitas condições de uso, inclusive aparelhos e acessórios e livre de qualquer entulho;

15.2 As instalações serão testadas e verificadas as condições de funcionamento;

15.3 Constará ainda a remoção de todos os entulhos e outros materiais que impeçam o livre trânsito no local.

16. PRAZO DE EXECUÇÃO

16.1 O prazo de execução da obra será determinado de acordo com o cronograma físico-financeiro da obra.



17. CONTATO

17.1 O As dúvidas poderão ser sanadas através dos telefones (62) 3201-1000, na Gerência de Arquitetura e Engenharia da Secretaria de Segurança Pública.

FELIPE BRAGA SANTOS
ENGENHEIRO CIVIL – CREA 1019836113/D
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA TÉCNICO CIENTÍFICA -SSP